

O reconhecimento do direito à educação e o direito à aprendizagem ao longo da vida é, mais do que nunca, uma necessidade”

Relatório Mundial sobre a Educação (2000: 84).

O conceito de “educação ao longo da vida” ou “educação permanente” surge nos anos 60, através da UNESCO, organismo que promoveu a sua discussão, correlacionando-o com o desenvolvimento da “educação para adultos”.

Nos finais dos anos 90, a “Educação de Adultos” foi perspectivada como um conjunto de processos de aprendizagem formais (escola), informais (vida/profissão) ou não formais (processos de formação), com vista à melhoria dos níveis de qualificação da população.

Na actualidade, face aos múltiplos desafios, num mundo em constante mudança, o reforço dos conhecimentos desempenha um papel cada vez mais importante na aquisição de competências, na obtenção de emprego ou, simplesmente, no desenvolvimento pessoal. Actualmente, a educação caracteriza-se cada vez mais como um processo contínuo decorrente ao longo da vida, não se limitando apenas à formação adquirida na escola ou na universidade, mas incluindo também os conhecimentos e competências obtidas em situações mais informais no âmbito de um percurso individual diversificado.

Assim, no século XXI, o direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida emergem como uma necessidade inerente à sociedade actual.

Enquadrados neste novo paradigma educacional, subjazem aos Centros Novas Oportunidades os seguintes princípios:

- Responder às necessidades de qualificação;

- Desenvolver processos de aprendizagem respeitando o ritmo do candidato, partindo das suas experiências para o desenvolvimento e consolidação de conhecimentos.

Tendo, assim, por missão (i) contribuir para a elevação das qualificações escolares e profissionais de todos os adultos portugueses, factor capital para uma sociedade do conhecimento, isto é, assegurar aos adultos que não tenham concluído o 4º, 6º, 9º ano de escolaridade ou o nível secundário, a oportunidade de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e os conhecimentos resultantes da experiência que foram adquiridas em diferentes contextos ao longo da sua vida, a nível profissional, pessoal, social. Permitem igualmente o encaminhamento para outras ofertas de formação adequadas ao perfil dos adultos que nos procuram.

As equipas e os responsáveis dos Centros organizam-se para responder a um público diversificado, respeitando e valorizando o perfil, as motivações e as expectativas de cada cidadão, enquanto “porta de entrada” para todos os que procuram uma oportunidade de qualificação.

Através deste processo pretendemos, pois, contribuir para:

- (i) Melhorar as condições de empregabilidade;
- (ii) Fomentar a auto-formação, o auto-conhecimento, a auto-reflexão e a auto-avaliação;
- (iii) Fomentar a valorização pessoal e profissional dos adultos;
- (iv) Contribuir para a formação integral dos cidadãos nos planos do Saber Fazer, do Saber Ser, do Saber Estar e do Saber Saber.

Contudo, é fundamental que os Centros Novas Oportunidades não se assumam como espaços estanques: devem abrir-se a novas ideias e práticas, criando parcerias estratégicas ou trabalhando com os vários agentes da comunidade educativa: as empresas, as organizações, os movimentos associativos.

O Centro Novas Oportunidades de Cacilhas tem vindo a desenvolver várias acções, no sentido de partilhar experiências e estabelecer redes de parcerias de modo a contribuir para a elevação dos níveis de qualificação da população adulta.

Assim, agendámos este Encontro, no sentido de proceder a uma reflexão conjunta sobre as mais-valias da Iniciativa Novas Oportunidades e o impacto

da mesma nas empresas/organizações e na sociedade em geral. Daí a emergência da interrogação: *Que mais-valias para as empresas/organizações?*

De referir finalmente que a filosofia subjacente a este Centro aposta numa política educativa colaborante, activa, que permita intercâmbios sistemáticos e frutíferos com a comunidade envolvente, de modo a atingir padrões de qualidade consagrados na Iniciativa Novas Oportunidades.

Consideramos, pois, que “O importante é aproveitar o momento e aprender a sua duração, pois a vida está nos olhos de quem souber ver”

Gabriel García Márquez